

# São Paulo pode sair da quarentena em abril

Doria quer iniciar vacinação em dezembro

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

São Paulo poderá se ver livre do confinamento em casa e do distanciamento social a partir de abril de 2021. Isso desde que o cronograma de vacinação dos moradores do Estado saia do papel e seja cumprido até março do ano que vem. A previsão foi feita pelo governador João Doria (PSDB), ontem, durante visita a Santos.

A expectativa é de que as primeiras aplicações da coronovac, medicação produzida pelo laboratório chinês Sinovac e em teste no Estado, sejam oferecidas a profissionais de saúde até 15 de dezembro. Serão 5 milhões de doses. Mas o início dos trabalhos dependem do final da testagem e autorização da Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária (Anvisa).

“Temos, hoje, 9 mil médicos e paramédicos sendo testados. Essa primeira fase termina em 15 de outubro. Continuando os testes em bom andamento como estão e havendo autorização da Anvisa, já a partir de 15 de dezembro começaremos a imunização de médicos e paramédicos. Essa é a prioridade”.

JANEIRO

Provavelmente em janeiro, outras 46 milhões de doses chegarão ao Estado no final do ano para dar prosseguimento à campanha de vacinação.

“Portanto, já a partir de janeiro, iniciaremos uma imunização daqueles que têm mais contato direto com o público, servidores e profissionais de segurança pública, profissionais de ae-



CARLOS NOGUEIRA

O governador João Doria acredita que 46 milhões de doses cheguem ao Estado em janeiro

## RESPONSABILIDADE

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que não fugiu da sua responsabilidade no combate à pandemia da covid-19.

Em evento na superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Rio de Janeiro, Bolsonaro também voltou a dizer que o

uso da cloroquina contra o novo coronavírus “vem dando certo”, apesar do medicamento não ter eficácia comprovada contra a doença. “Lamentavelmente, tivemos essa pandemia, que eu acho que deveria receber outro nome no futuro, que influiu negativamente

na política econômica no mundo todo”, comentou. “No Brasil, o tratamento da pandemia coube exclusivamente aos governadores e prefeitos por decisão do Supremo Tribunal Federal. Mas, desde o primeiro momento, não fugi da minha responsabilidade”, declarou.

roportos e, portos, centrais de terminais de ônibus e metrô, pessoas com mais de 60 anos e com comorbidades”.

O cronograma seguiria na sequência com quem ficou de fora do esquema prioritário e mais 9 milhões de doses que devem chegar entre janeiro e fevereiro, totalizando 60 milhões.

“Tudo correndo bem, como vem sendo até aqui, teremos até março a imunização de todos os brasileiros de São Paulo. E, em abril, após a imunização, com certeza, poderemos ter um novo normal, sem confinamento”.

FEDERAL

O governador, no entanto, diz que esse cenário também depende de medidas do Governo Federal para que a imunização ocorra em todo o País.

“Porque a capacidade de multiplicação do vírus, todos sabemos, é surpreendente. É importante que o Ministério da Saúde avance nas vacinas e não apenas em uma, para garantir a imunização de todos os brasileiros nesse período. Acredito que, a partir de maio, teremos o Brasil imunizado”.

O Instituto Butantan só deve começar a produzir o medicamento a partir de abril, quando a ampliação de sua fábrica deve ser concluída. A expectativa é de que saiam de lá 100 milhões de doses por ano.